

01-02-2021

## Os arrependidos

### Domitilo de Andrade

[Ex-comerciário. Poeta e Cordelista]

O que aqui manifesto pode ser inacreditável, mas é a pura verdade. Dentro da minha própria família ouço a frase mágica: “*mas eles estão arrependidos*”.

Ouçó também entre amigos: “*mas eles estão arrependidos*”. Nas pesquisas de opinião dos institutos de sempre - DataFolha, Ibope etcetera e tal - ouço a frase redentora: “*eles estão arrependidos*”: sua aprovação caiu 1%. De jornalistas, até ditos bem esclarecidos, ouço aquilo que agora para mim já virou uma ladainha: “*mas eles estão arrependidos*” ou “*já estão se arrependendo*” ou “*logo logo se arrependirão*”. E, num arremate de desespero jornalístico, eles declaram a frase definitiva: “*não é possível que eles não se arrependam*”.

.....  
Minhas noites são intermináveis  
pensando no nazismo.

Quisera usar a tal da tarja preta para dormir algum sono reparador que me acordasse desse pesadelo.

A frase martela nas minhas madrugadas:

“*mas eles estão arrependidos*”.  
“*mas eles estão arrependidos*”.  
“*mas eles estão arrependidos*”.

Sonolento, tentei a música de Candeia e

Paulinho da Viola:

*Vou pelas minhas madrugadas a cantar*

*Esquecer o que passou*

*Trago a face marcada*

*Cada ruga no meu rosto*

*Simboliza um desgosto*

....

Não deu certo, o momento não é de samba, é de marcha fúnebre. A frase maligna continuou atravessando meu sonho e o transformando em pesadelo: “*mas eles estão arrependidos*”.

Minhas noites continuam intermináveis

pensando no fascismo.

Acordo. Mais um dia da pandemia nº 2: a pandemia da frase “*mas eles estão arrependidos*”.

Outro dia, longo dia, ouvindo o mantra “*mas eles estão arrependidos*” e logo chega a noite, outra longa noite.

Uma voz cadavérica ao fundo me sussurra

“*eles estãoooo arrependiiiiidos... uuuhhh...*”.

Tento enfrentar a voz do pesadelo, já não sei se estou acordado ou dormindo e num esforço hercúleo pergunto à voz tenebrosa: “*arrependidos de terem votado naquEle que defendia a ditadura, a tortura e que dizia que só uma guerra civil livraria o país dos que não votam nEle?*” A voz me responde com uma gargalhada: “*hah! hah! hah! eles estão arrependidos porque Ele NÃO cumpriu sua promessa de exterminar os contrários, fechar o STF hah! hah! hah! acabar com a saúde, acabar com a educação, acabar totalmente com os direitos humanos, acabar com a cultura, acabar com os índios, os quilombolas, o meio ambiente, com as multas dos invasores de terras... hah! hah! hah!*”

Meio aturdido, entre dormindo e sufocado, a voz continuou: “*eles estão arrependidos porque Ele ainda não fechou o Congresso e nem deu o golpe tão anunciado, ainda não distribuiu gratuitamente as armas para os patriotas que o defendem, estão arrependidos porque acham que Ele é meio frouxo e ainda não declarou guerra à Venezuela...*”

Acordei suado e assustado. Liguei para minha amiga psicóloga. Ela me recomendou sair de circuito durante uns dias, não ver televisão, nem redes sociais, nem jornais e nem conversar com pessoas que acham que “*eles estão arrependidos*”. A muito custo consegui dormir alguns dias sem aquela voz fantasmagórica.

Pois quando eu já achava que havia me libertado dela, na noite passada recebi sua visita.

A voz estava mais ameaçadora do que nunca e me deu a sentença final: “*hah! hah! hah! eles estão arrependidos mas já me garantiram .... adivnhem em quem os arrependidos vão votar em 2022? hah! hah! hah!*” E, ainda no pesadelo, a voz armada de uma força impressionante ainda falou: “*hah! hah! hah! Você não viu o que Ele falou hoje? O Brasil ainda tem liberdade, mas tudo pode mudar hah! hah! hah!*”

Não pude falar com minha amiga psicóloga.

Ela está internada com Covid-19. Sem oxigênio. ■■■

Texto escrito em 18/01/2021

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.